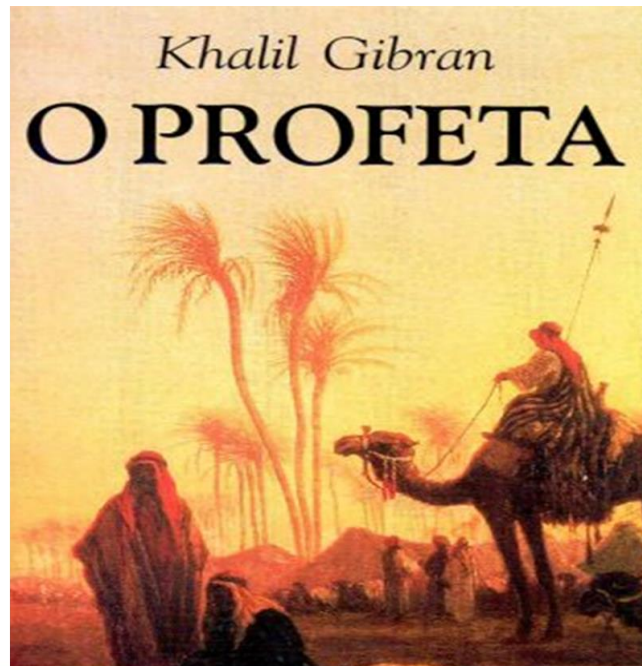




CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



Trabalho
Temas: Religião e Morte.
Base: Livro “O Profeta – Khalil Gibran”



Abril/2026



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



Trabalho
Temas: Religião e Morte.
Base: Livro “O Profeta – Khalil Gibran”

Neste trabalho será analisado os temas a Religião e a Morte, com tendo como linha mestre o livro “O Profeta” de Khalil Gibran, será uma análise buscando mostrar a minha interpretação e pesquisa, sobre os assuntos abordados.

Sobre o Capítulo: A Religião

"As religiões são caminhos diferentes convergindo para o mesmo ponto." - Mahátma Gándhí

O Capítulo começa quando um velho sacerdote diz: “fale-nos sobre a religião?”, como Gibran já havia respondido sobre várias perguntas do povo, então responde: **“Falei hoje de outra coisa? A Religião não é todos os feitos e toda reflexão”**. Devemos **buscar Deus** em todas as coisas e em nossas ações. Pois **ELE** está presente em todas as coisas, **não importa qual é o seu Deus**.

Gibran diz que as religiões são como ilhas em um mar de amor e luz, mas que às vezes as pessoas se esquecem do mar e se apegam às ilhas. Ele sugere que a religião deve ser **uma ponte para conectar as pessoas com o divino**, e não uma barreira para separá-las.

Poderia ser acrescentado que Gibran também fala sobre a importância de **não se apegar a dogmas e rituais**, mas sim buscar a essência da espiritualidade e a conexão com o Divino. Ele sugere que a religião deve ser **uma fonte de amor, compaixão e sabedoria**, e não uma fonte de divisão e conflito.

Um ponto interessante que Gibran escreve: "Seus templos e suas igrejas e suas sinagogas **são apenas as conchas** de suas almas. **O verdadeiro templo é o coração do homem**".

Sobre religião poderíamos afirmar que ela é a solução para a busca interior ou não?

A religião pode ser uma solução para a busca interior para algumas pessoas, mas não é a única solução e nem sempre é a solução certa para todos.

A religião pode oferecer:

- Um senso de propósito e significado;
- Uma comunidade de apoio e pertencimento;
- Rituais e práticas para lidar com a ansiedade e a incerteza;
- Uma estrutura moral e ética para guiar as ações.



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



No entanto, a religião também pode ser:

- Uma fonte de conflito e divisão;
- Um meio de controle e manipulação;
- Uma forma de evitar a responsabilidade pessoal e a autorreflexão;
- Uma limitação à liberdade e à criatividade.

A busca interior é um processo pessoal e único, e cada pessoa deve encontrar seu próprio caminho. A religião pode ser uma ferramenta útil, mas não é a única opção.

Aqui estão algumas opções para a busca interior, através da prática de focar a mente e se conectar com o presente, **a chave é encontrar o que funciona para você**:

- Yoga: combinação de posturas físicas, respiração e meditação para equilibrar corpo e mente;
- Natureza: passar tempo ao ar livre e se conectar com a natureza;
- Arte: expressão criativa para liberar emoções e se conectar com o interior;
- Escrita: escrever pensamentos e sentimentos para processar e refletir;
- Diálogo: conversar com amigos, familiares ou terapeutas para explorar pensamentos e emoções;
- Práticas espirituais: **oração**, ritual, ou outras práticas para se conectar com algo maior.

Embora algumas pessoas entendam que a **prece** serve para a busca interior, mas como foi apresentado no trabalho do **Ir. Celso Libel**, existe diferenças entre significado das palavras: **prece e oração**. Pois podemos dizer que **a prece** está direcionada a **pedir algo**, enquanto **a oração** é mais focada em **conectar com o divino e expressar gratidão, amor e reverência**.

Sobre a religião, aqui estão alguns autores que refletiram sobre o tema:

- **Friedrich Nietzsche**: Ele criticou a religião tradicional, dizendo que "**Deus está morto**" e que as pessoas precisam criar seus próprios valores e significado.
- **Karl Marx**: Ele via a religião como "**o ópio do povo**", uma forma de alienação que impede as pessoas de lutar por seus direitos e interesses.
- **Sigmund Freud**: Ele via a religião como uma **forma de ilusão**, uma tentativa de lidar com os medos e ansiedades da vida.
- **William James**: Ele escreveu sobre a experiência religiosa e a **busca por significado e propósito na vida**.
- **Simone Weil**: Ela via a religião como uma forma de **conexão com o divino e uma fonte de força e inspiração**.
- **Thomas Merton**: Ele escreveu sobre a **importância da espiritualidade** e da busca por **uma conexão mais profunda com o divino**.
- **Alan Watts**: Ele via a religião como uma **forma de explorar a natureza da realidade e a condição humana**.

A minha conclusão sobre o tema é que não importa a religião que você professa ou se é ateu, procure encontrar a paz e ser feliz, é o que importa, então, siga o seu caminho de evolução espiritual. Que seja, uma forma de **amar e servir ao próximo**, pois é isso que nos torna humanos.



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



Sobre o Capítulo: A Morte

"Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente." João 11:25-26

Gibran a vê a morte como uma parte natural da vida, um momento de transição para uma nova forma de existência. Ele diz que **a morte não é algo a ser temido, mas sim algo a ser aceito e compreendido**, como parte da jornada da vida.

Uma das frases mais famosas do livro é: **"A morte é a mudança da vida, e a vida é a mudança da morte."**

Sobre a morte, poderia ser acrescentado que Gibran também fala sobre a ideia de que a morte **é uma forma de libertação**, um momento em que a alma se liberta do corpo e pode continuar sua jornada espiritual. Ele sugere que **a morte não é o fim, mas sim um novo começo**.

A morte tem sido uma das questões mais profundas e universais que permeiam a experiência humana ao longo de toda a história. Desde os tempos mais remotos, seres humanos, filósofos e escritores têm dedicado suas vidas a explorar esse fenômeno inevitável, buscando compreender seu significado, suas implicações e a maneira mais adequadas de encará-la.

Existem muitos autores que refletiram sobre a morte.

Dados Comparativos e Reflexões sobre a Morte

Filósofo/Escritor	Citação	Interpretação
Epicuro	"A morte não é nada para nós."	A morte não deve ser temida, pois não a experimentamos enquanto vivos.
Sêneca	"A vida é como uma peça de teatro: não importa quanto tempo dura, mas quão bem foi representada."	A qualidade da vida é mais importante que sua duração; a morte é natural e inevitável.
Montaigne	"Meditar sobre a morte é meditar sobre a liberdade."	A aceitação da mortalidade liberta o indivíduo do medo e promove uma vida plena.
William Shakespeare	"Ser ou não ser, eis a questão."	A luta interna do ser humano diante do medo da morte e da incerteza.
Platão	"A morte é apenas a separação da alma e do corpo."	A alma é imortal; a morte é uma transição para outro estado de existência.
L. Tolstói	"A morte é um despertar."	Ela pode trazer uma nova compreensão do sentido da vida.
Albert Camus	"Não há destino que não possa ser superado pelo desprezo."	A vida é absurda, mas podemos encontrar sentido na luta e na resistência.
Arthur Schopenhauer	"A vida é um movimento contínuo entre o desejo e o tédio."	A morte é uma libertação do sofrimento e do ciclo insaciável dos desejos.



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



Essa busca pelo entendimento da morte, não se resume a uma mera curiosidade, mas reflete uma tentativa de encontrar sentido na existência, de atenuar o medo que ela provoca e de orientar nossas ações e pensamentos diante do mistério que encerra.

A complexidade do tema é tamanha que existe diversas perspectivas filosóficas, culturais e religiosas, que cada um de nós a tratamos com um tema a ser evitado e não gostamos nem de pensar sobre o assunto. Pois talvez a razão básica seja que nós temos **medo da morte**, pois somos apegadas as coisas terrenas e a pessoas que amamos.

Para muitos, a proximidade da morte leva a uma reavaliação dos valores e prioridades. As pessoas podem buscar realizar seus sonhos, reconciliar relações ou encontrar um propósito mais profundo. A morte também nos lembra da **fragilidade da vida** e pode incentivar uma maior apreciação dos momentos presentes e das experiências cotidianas.

A morte, com seu caráter inevitável e misterioso, desafia nossas concepções de existência e nos confronta com questões **de significado e propósito**. Seja através da filosofia, da arte ou da espiritualidade, **a morte** continua a ser **uma fonte de reflexão e introspecção**. Pois, se eu aceitar e enfrentar a realidade da morte, poderei encontrar uma maior **apreciação pela vida** e um sentido mais profundo em nossas experiências diárias.

A morte é um conceito que nos faz refletir sobre a **passagem do tempo** e a relação entre o passado, o presente e o futuro. Aqui estão algumas formas pelas quais esses conceitos estão ligados:

- **Passado:** A morte é um fim, um ponto final no passado. Ela nos faz lembrar que tudo o que foi, um dia não será mais.
- **Presente:** A morte nos faz valorizar o presente, pois é o único momento que temos para viver. Ela nos lembra que a vida é frágil e passageira.
- **Futuro:** A morte é um destino inevitável, um futuro que todos nós enfrentaremos. Ela nos faz refletir sobre o que queremos fazer com o tempo que temos.

Além disso, a reflexão sobre a morte, pode nos ajudar a entender melhor a importância **de viver no presente**, de aproveitar cada momento e de não adiar as coisas para o futuro.

Mesmo não sabemos quanto tempo temos, caímos na armadilha de adiar as coisas para o futuro ou se apegar ao passado. Deve se lembrar, que a incerteza pode ser libertadora, nos permite **focar no aqui e agora**.

Isso nos lembra que **cada momento é precioso** e que devemos aproveitar ao máximo o tempo que temos. É uma oportunidade para:

- Viver com intencionalidade e propósito;
- Apreciar as pequenas coisas;
- Cultivar relacionamentos significativos;
- Seguir seus sonhos e paixões;
- Perdoar e deixar ir o que não serve mais.

A minha conclusão sobre o tema é que continua sendo um mistério, que não pode ser compreendido, mas que deve ser aceito e respeitado". Respeite, mas não deixe de **viver a vida, sempre no momento presente**, sem ficar preso no passado e que o futuro será consequências de nossas ações hoje.



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



Conclusão

Se observamos não importa a religião que a pessoa professa, pois o que cada uma **busca é ser feliz e encontrar a sua paz interior**, mesmo tendo sempre o lembrete da incerteza da vida, mas todos nós devem viver em paz e **desejar ter uma morte tranquila e serena**.

O Tema **Morte está ligado a todas as nossas heroínas**:

- **Adah**: Pela Espada ela foi sacrificada, o Véu alude a sua determinação em morrer em plena luz, sem nenhuma mancha na memória;
- **Ruth**: A morte esteve presente na sua família, morte do sogro, do cunhado e do esposo, tornando a viúva, motivo de seguir com Noemi, para outra terra distante;
- **Esther**: A rainha quando foi informada de tão cruel decreto, que previa exterminar o seu povo, resolveu arriscar-se a perder todos os favores reais assim como a própria vida, para salvar seu povo da morte;
- **Martha**: Durante a ausência de Jesus, seu irmão Lazaro, adoeceu e em poucos dias morreu. Quando Jesus retornou a Betânia, Martha disse: “Jesus se Tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido!”
- **Electa**: Um decreto emitido pelo Imperador Romano dizia que todo o seguidor de Cristo, deveria renunciar a sua Fé, sob pena de morte. Electa permaneceu fiel a sua fé e seu amor no Cristo, fatores de sua morte pela legião de soldados.

Quanto ao **tema Religião: A Fé é a conexão com o Divino, as nossas Heroínas** foram capazes de superar todas as adversidades que surgiram em seus caminhos, não importando a religião que professavam. Como mencionado falado por **Ruth para Noemi**: “Porque aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo será meu povo, **o teu Deus será o meu Deus**”.

Pois, quando nos falta o **Deus**, nossas ações são vazias, fazemos as coisas por obrigação/remuneração ou por medo de punição, essas atitudes não estão associadas ao **Divino**. Mas se fazemos as coisas, com prazer e satisfação, independente da remuneração ou aplausos, elas nos elevam e nos aproximam dos propósitos Divino.

Um dos pontos de destaque é o que Gibran relata sobre a importância **de viver o presente, de aproveitar cada momento e de não se preocupar com o passado ou o futuro**. Ele sugere que a **vida é um presente precioso e que devemos vivê-la com gratidão e alegria**.

E, por fim, poderia ser acrescentado que Gibran também fala sobre a interconexão de todas as coisas, ou seja, os temas **Religião e Morte estão interligados**, sobre a ideia de que todos **somos parte de um todo maior e que nossas ações têm consequências no mundo ao nosso redor, físico ou espiritual**. Busque agir e respeitar: as leis da natureza; as pessoas; praticar a fraternidade; acreditar em uma vida plena; para que nossa passagem terrena, seja de aperfeiçoamento moral e espiritual, que na hora de prestar contas, o nosso saldo seja positivo.

A reflexão sobre os temas Morte e Religião, não estão esgotadas, pois cada um tem um ponto de vista, baseado nas suas experiências e o que procuramos foi trazer alguns pontos na minha visão, baseado nos capítulos do livro “O Profeta”.

Viva e ame com plenitude, o importante é ser feliz e se tornar uma pessoa melhor, pois foi para isso que nós viemos ao mundo.



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001



Para terminar, já que falamos de religião e tivemos a Semana Santa, a Ressurreição e Páscoa, vamos fazer uma oração, usando as 03 coisas básicas de uma oração simples: agradecimento, pedir perdão e fazer o pedido.

Oração

Senhor Jesus.

Obrigado por me amar tanto.

Obrigado por ficar em pé à porta da minha vida e bater.

Esta noite eu quero te convidar para entrar.

Eu deixo para trás todas as coisas ruins em minha vida, todas as coisas que eu sei serem erradas.

Arrependo-me disto e **peço o seu perdão**.

Obrigado por morrer por mim na cruz, para que eu pudesse ser completamente perdoado, a lousa ser limpa e para que eu pudesse começar de novo.

Esta noite eu coloco minha confiança em ti.

Peço que venha me encher com o Teu Espírito Santo, para me ajudar a ter o tipo de vida, que em meu íntimo eu tenho desejado ter.

Obrigado, Senhor. Amém.

Bibliografia:

Livro: O Profeta – Khalil Gibran

meukultura.com/reflexões-filosóficas-sobre-a-morte/

www.recantodasletras.com.br/ensaios/8138044

Ritual da Ordem da Estrela do Oriente.

São Paulo, 10 de abril de 2026

Jorge Alberto Martins



CAPÍTULO ALDEBARAN Nº18
ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE
GRANDE CAPÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundado em 04.08.2001

